

Culto Messiânico #1

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **0:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:45hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –

... **.mp3**

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

... **.mp3**

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: As Dez Jovens (Virgens)! Mt 25:1-13

1. A Parábola das Dez Virgens é uma das parábolas de Yaohu'shua [o verdadeiro Nome do nosso Criador e Redentor] mais conhecidas pelos cristãos. Embora seja tema de muitos sermões, sem dúvida ela é uma das parábolas mais difíceis de interpretar. Principalmente, porque os tais "pastores" a tiram do seu contexto para ensinarem sobre a necessidade das pessoas seguirem "um terceiro deus"! Essa parábola encontra-se exclusivamente no Evangelho de Matt'yaohuh (corrompido como Mateus), capítulo 25, versículos 1 a 13.

2. Matt'yaohuh 25

A ilustração das dez jovens

¹O reino [que vem] dos shan'maym (céus) pode ser também explicado pela situação daquelas dez jovens que pegaram nas suas lâmpadas e foram ao encontro do noivo. ²⁻⁴Mas, só cinco delas teve prudência bastante para encher convenientemente as lâmpadas de azeite, enquanto as outras cinco, que eram pouco ajuizadas, se esqueceram de fazê-lo ⁵⁻⁶Como o noivo se demorasse, deitaram-se para descansar, sendo ao meio da noite despertadas por alguém que gritou: 'Vem aí o noivo! Saiam recebê-lo! ⁷⁻⁹Todas se levantaram logo e arranjaram as lâmpadas. Então, as cinco que não tinham azeite pediram às outras que lhes desse algum, porque as suas lâmpadas estavam a apagar-se. Mas, as outras responderam: 'Não, porque depois faltará a nós. Vai comprá-lo. ¹⁰⁻¹²Enquanto foram, o noivo chegou; as que estavam prontas entraram com ele para a celebração de casamento, e a porta foi trancada. Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram na rua, chamando: 'Maoro'eh, abre-

nos a porta. Mas, ele respondeu: 'Não vos conheço.¹³ Portanto conservem-se despertos e estejam preparados, pois não sabem a data nem o momento do Seu regresso. ESN (Escrituras Sagradas segundo oNome) – EUC; Edição Unitariana Corrigida

3. Como toda parábola, Yaohu'shua usava símbolos para ensinar uma Verdade... Portanto, símbolos de uma realidade!!! E, se olharmos as passagens anteriores, podemos contextualizar a parábola, ou seja: De que se trata e a quem se destina.

a. Ela vem logo depois do Sermão sobre o Tempo do Fim, do cap 24.

b. Na última parte do sermão (capítulo 24), Yaohu'shua faz um alerta sobre a separação entre os bons e os maus (santos e ímpios) que haverá por ocasião de Sua eminente vinda.

c. E, aqui no capítulo 25, tal separação é ainda mais detalhada em três parábolas: a Parábolas das Dez Virgens (Mt 25:1-13), a Parábola dos Talentos (Mt 25:14-30) e a Parábola da Separação das Ovelhas e dos Bodes (Mt 25:31-46).

Yaohu'shua utilizou a descrição de um típico casamento judaico da época nessa parábola. O casamento judaico era em três etapas: Na infância, um acordo de núpcias, era feito entre os pais... Na puberdade, uma cerimônia pública, na casa da noiva, era realizada... como no casamento de Canah, onde houve a multiplicação do vinho... Depois disto, o noivo voltava para a sua casa e lá permanecia até o dia em que já adulto, tivesse condições de sustentar uma família... Poderia ser uma longa espera e pior, sem data definida!

Era costume que o noivo fosse buscar a sua noiva, acompanhado de seus amigos, tarde da noite. Lá, a noiva O esperava com suas damas de honra (as virgens), que, ao serem avisadas da aproximação do esposo, deviam sair com suas lâmpadas para iluminar o Caminho do noivo até a casa, onde haveria a celebração final, das núpcias.

Sobre a escolha do número de dez virgens, tal número aponta para a totalidade e daí a razão de a Lei Moral que aponta para a Salvação, ser DEZ... E a vontade dEle, é que TODOS seja salvos, cf. I Tm 2:4 (Yah'tan);

d. TODOS quem? Aqui seriam somente os judaicos, como muitos querem? Ou seriam todos os que professam ser cristãos??? Evidente, todos os que aceitam a Yaohu'shua. Pois Ele não faz acepção de pessoas (At 10:34)!

Embora seja possível fazer alguns paralelos com os judaicos em relação à primeira vinda de Yaohu'shua, e percebermos aqui a continuação dos ensinamentos

apresentados no capítulo anterior, será impossível não aplicar a todos nós tais Verdades sobre o dia do Juízo do Criador... quando ocorrerá a colheita do Joio; a separação entre os bons e os maus, dos cristãos verdadeiros e dos hipócritas que seguem o “eu acho”.

e. E o AZEITE??? Para os pentecostais, mergulhados no erro doutrinal, é evidente que seria seu terceiro deus – aquele que não perdoa!!! Mas, para o Está Escrito, são as Verdades bíblicas, pois, não basta um pouco de fermento – erro doutrinal – para fermentar toda a massa? Isto vai ficar evidente ao analisarmos a parábola, principalmente quando lemos sobre o modo de agir das ‘jovens loucas’...

E, por isto, as “lâmpadas” são as Verdadeiras Escrituras, pois são luzes para os nossos pés, conforme nos fala o Tehillim/Salmos 119:105.

f. E, isto nos leva de volta à parábola: Dois grupos de ‘virgens’... E agora com muita atenção, devemos responder a qual destes dois tipos de pessoas, pertencemos... Veja, um grupo de néscias, loucas, insanas, imprudentes; no erro! E o outro grupo, pessoas prudentes, ajuizadas, criteriosas; na Verdade!

Vamos nos lembrar aqui da atitude que um verdadeiro yaoshorul’ita [israelita] deve ter: a de um bereano; como lemos em At 10:11, os quais receberam o maior elogio dado por um apóstolo; ali diz: “Eram mais nobres que os de Tessalônica, pois recebiam tudo com a maior avidez, NO ENTANTO, ia às Escrituras para ver se realmente eram assim mesmo”; ou seja... Não era porque Sha’ul [corrompido como Paulo] falava, que eles não iam verificar na Palavra, a veracidade!

Seja prudente! Seja um bereano!!!

E, as néscias tinham até a “lâmpada” debaixo de seus braços, como muitos crentes, hoje. MAS, não verificavam nas Escrituras; e sendo assim, estavam no erro...

Vejam, as aparências enganam: as dez eram virgens (aqui, símbolo de ser religioso e neste contexto, sim, se aplica aos judaicos que nunca se prostituíram com outras religiões); estas possuíam lâmpadas e, pelo que o versículo 8 nos diz, todas saíram ao encontro do esposo com as lâmpadas acessas - se bem que as lâmpadas de algumas estavam por apagar-se, não é? Nesse momento talvez fosse praticamente impossível humanamente separá-las, pois aparentemente eram idênticas. Mas Ele disse para algumas: Não te conheço!

Curiosamente, no v. 12, Yaohu'shua usa praticamente a mesma expressão que Ele já havia utilizado em Matt'yaohuh [corrompido como Mateus] 7, "[...] Nunca vos conheci; apartai-vos de mim [...]" (vs. 23). Nosso UL é justo, e naquele dia não haverá intruso; pessoas sem os trajes nupciais cf. Mt 22:1-14.

Realmente é muito difícil conseguir separar alguns crentes nominais dos crentes verdadeiros. Eles frequentam as mesmas "igrejas", ouvem os mesmos sermões e cantam os mesmos louvores. Alguns se destacam e acabam fazendo grandes prodígios... Eles oram fervorosamente, pregam eloquentemente, curam doentes, expulsam demônios e dizem levar o verdadeiro Nome. Eles enganam os homens, mas não enganam ao Criador.

Observem! Até milagres fazem, mas não no Verdadeiro Nome; isto é: SIM, FIZERAM MILAGRES... mas os fizeram no poder de satan, o pai da Mentira! Estas são as néscias! Suas lâmpadas estavam cheias de VENTOS de DOUTRINAS... e acabaram ficando fora!!! Não estavam na oholyao seguidora de Yaohu'shua, o nosso Criador e Redentor!

As lâmpadas apagaram: se por um lado inicialmente é muito difícil perceber quem são os prudentes e quem são os insensatos, há um momento em que essa diferença se torna duramente visível: ao apagar das luzes!

O cristão nominal, com sua fé histórica, legalista ou até mesmo dentro da tradição de suas "igrejas", não conseguirá manter a sua lâmpada acesa no momento em que o Noivo vier. Sua hipocrisia, sua religiosidade e sua aparência podem até iluminar o caminho de sua vida por algum tempo, e de maneira tal que há até quem o siga.

Quando olhamos para a lua durante a noite ficamos admirados por sua luz, mas logo de manhã a verdade de que ela não possui luz alguma, vem à tona. Ela reflete uma luz que não é dela. A fé denominacional é assim, brilha por um tempo, mas nunca terá o brilho definitivo da verdadeira fé: a que Salva!

Por isto, o azeite **[a salvação]** é pessoal, individual e não se pode dividir: suficiente apenas para os prudentes. E assim podemos responder a uma pergunta que muitos de nós podem se fazer: A Graça não basta? Porque é preciso estudar as Escrituras???

E a resposta é esta: ...e conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará (Jo 8:32) do erro, das incertezas e da perdição mergulhada nas Falsas Doutrinas; ou seja, é estudando as Escrituras que nos livramos das falsas crenças que podem estar nos impedindo de ser Salvo (aquele grãozinho de feijão, ali no chão que faz com que a Porta não se abra)! E para isto,

realmente é de bom tom, seguirmos os roteiros dos diversos cursos bíblicos que dispomos, onde degrau por degrau; primeiro o leite, depois os sólidos, atingimos o topo da Verdade!

E, então pode surgir outra pergunta: Se eu não estudar e saber tudo, não serei salvo?

CUIDADO: A Salvação lhe foi dada na cruz, no entanto, um único erro doutrinal pode fazer você se perder...

O Criador não vai levar em consideração o seu grau de conhecimento ou "diplomas", mas não admite crenças sem a base bíblica, pois diz: Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; Jo 5:38.

E, Sha'ul nos mostra quais as características da Kehilah que o Messias vem resgatar em Sua volta: sem nenhuma mancha, sem nenhuma ruga, sem qualquer defeito, mas, irrepreensível, santa, gloriosa (Ef 5:27)... Portanto, não se admite erros doutrinários dentro das oholyais/congregações.

Mais um detalhe: talvez as virgens loucas da parábola não tivessem bastante azeite – muito conhecimento bíblico – porque acharam que o Noivo viria rapidamente. Quando perceberam que o noivo tardou em vir, então desesperadamente tentaram comprar o azeite que lhes faltava. A parábola termina com as virgens loucas batendo à porta do Noivo, e sendo por Ele rejeitadas, não é?

Dai, **a prudência e a vigilância:** muitos pregadores de maneira equivocada pregam apenas que as virgens loucas dormiram, mas as prudentes também dormiram (a espera foi longa, para os dois grupos). Portanto, uma coisa é certa: o sono não foi o sinal da loucura, ou seja, as virgens prudentes não passaram a ser loucas pelo fato de terem dormido. Isso quer dizer que a prudência não está relacionada ao sono, mas ao fato de ter ou não o azeite, isto é, a Verdade.

A lição principal dessa parábola é o mandamento de "vigiar". A vigilância prudente é aquela que nos prepara para uma longa espera. É fácil esperar pouco tempo. Na fila de um banco, quando o tempo de atendimento é curto, todos permanecem esperando; mas quando a fila é imensa e demorada, muitos desistem ou ficam impacientes. A demora da volta de Yaohu'shua separa os prudentes dos loucos, os sábios dos tolos. Precisamos ser zelosos todo o tempo de nossas vidas. O zelo temporário pela volta de Yaohu'shua não serve para nada. Precisamos estar prontos, e isso pode significar uma longa espera...

Algumas pessoas acham que "vigiar" é esperar pela volta de Yaohu'shua a qualquer momento desta vida, mas na verdade "vigiar" é estar preparado para a volta dEle a todo tempo; mesmo que em Sua volta, Ele nos encontre JÁ dormindo... Se morrermos na Verdade, Ele nos 'acordará' em Sua Volta!!!

Caso sejamos néscios, seremos acordados mil anos depois de Sua volta, quando ocorrerá o Julgamento dos ímpios, descrito em Ap 20:11-15. E então será tarde demais e se cumprirá Mt 7:21-23 que diz: ...mas Maoro'eh!!! Não voz conheço... dirá Ele!

Para concluir, nada melhor do que as próprias palavras do Maoro'eh: Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir... (Mt 25:13).

Meu desejo sincero é que possamos, naquele dia, desfrutar do óleo, ao invés de tentar compra-lo em sinal de loucura. A Parábola das Dez Virgens certamente é um alerta importante para todos nós. Amnao!!!

Hino Final –mp3

Oremos: Santo Pai... Ajude-nos a estar sempre vigilante e que as garras de satan não nos arrastem para o erro! Esteja conosco a todo o momento em nosso Caminhar contigo; e, não nos deixe sem saber quando estivermos sendo levados à perdição! E, neste momento, derrame as Suas bênção sobre todos nós e as estenda aos nossos familiares... Nos dê também, logo mais após o pôr do sol, uma excelente semana em Sua companhia! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

*** 10:45hs – Encerramento (convite)...**